



## **PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA (PEPLE): ATUAÇÃO E RESULTADOS**

Érica Fernandes Alves (Universidade Estadual de Maringá)  
efalves@uem.br

Geniane Diamante F. Ferreira (Universidade Estadual de Maringá)  
gdfferreira@uem.br

### **Resumo:**

Este trabalho tem por objetivo mostrar a atuação do Projeto de Extensão Proficiência em Língua Estrangeira – PEPLE (8469/2011) dentro da UEM e em outras IES, bem como os resultados alcançados. O objetivo do projeto é avaliar a capacidade de compreensão e interpretação na leitura de diferentes tipos de textos em língua inglesa e francesa. Os exames são elaborados de modo que contenham um texto escrito a ser lido e interpretado. As questões são de múltipla escolha e o teste é realizado de forma remota síncrona. Para abarcar diferentes campos do saber, os textos são diversificados, tocando múltiplos temas. As questões testam tanto aspectos de forma quanto de conteúdo. O tempo de duração do exame é de uma hora e trinta minutos e é permitida a consulta somente dicionários físicos. Dessa forma, outros dispositivos eletrônicos não podem ser usados. Este Projeto de Extensão atende, em sua grande maioria, alunos de cursos de pós-graduação no Brasil e no exterior, ou candidatos para sua seleção.

**Palavras-chave:** Proficiência; língua estrangeira; pós-graduação.

### **1. Introdução**

A exigência do domínio da leitura e interpretação em língua estrangeira, é uma prática adotada pelos mais diversos programas de pós-graduação no Brasil. Isso ocorre porque é necessário que o pesquisador esteja apto para lidar com fontes estrangeiras que ainda não têm tradução para o português. Segundo Roberto (2019, p. 17) “Essa exigência sobre o conhecimento de um idioma estrangeiro – hoje contemplada nos Regimentos das instituições acadêmicas – tem suas origens no Parecer 977 de 1965 elaborado por Newton Sucupira, que intentava definir e regulamentar os cursos de pós-graduação no Brasil”.

Além disso, com tal domínio o aluno também pode disseminar seus achados de forma mais abrangente, atingindo populações que, com a pesquisa em português, não seriam



alcançadas. Isso faz com que a imperiosa internacionalização, alvo de muitos Programas, se construa de forma mais robusta.

Desse modo, é em auxílio aos candidatos e programas que este projeto de extensão trabalha. Além de atender os aproximadamente cinquenta programas de pós-graduação da UEM, entre Mestrado e Doutorado, o projeto tem também colaborado com outras universidades no Brasil e internacionais, como pretendemos demonstrar adiante.

Ainda é importante salientar que uma gama de pessoas da comunidade interna da UEM está envolvida nas atividades do projeto, quer na organização, preparação de provas e assim por diante ou mesmo no contínuo pensar acerca das avaliações e como elas podem ser aperfeiçoadas no sentido de verificar a capacidade de leitura, compreensão e interpretação em língua estrangeira por parte dos candidatos.

## 2. Metodologia

As provas acontecem ao menos quatro vezes por ano (letivo) e as datas de realização e inscrição são divulgadas por diversos meios: redes sociais (Facebook e Instagram), páginas dos departamentos de Letras (DLM, DTL e DLP), da pós-graduação em Letras (PLE), do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH) e do Escritório de Cooperação Internacional (ECI). As notas são notas por meio de conceitos, como mostra a tabela abaixo:

Conceito e Nota
A (9,0 - 10,0)
B (7,5 - 8,9)
C (6,0 - 7,4)
D (0,0 - 5,9)

O candidato é aprovado se obtiver conceitos A, B ou C.

## 3. Resultados e Discussão

Como mencionamos, nossas atividades incluem elaboração, revisão, aplicação e correção de testes de proficiência em inglês e francês, ofertados para acadêmicos de cursos de



pós-graduação. Em relação aos testes em si, eles são compostos de um texto que deve ser lido e interpretado pelo candidato.

As questões são de múltipla escolha e versam tanto sobre aspectos linguísticos quanto de conteúdo. É muito importante para os participantes do projeto que a proficiência seja avaliada de modo acurado, uma vez que:

A comunidade acadêmica pressupõe que o conhecimento prévio de uma língua estrangeira habilitaria este candidato a se tornar um sujeito mais autônomo no que diz respeito à realização de sua pesquisa e ao material estrangeiro ao qual ele passaria, então, a ter acesso (SIQUEIRA, 2009, p. 17).

O teste é ofertado de forma remota síncrona. O texto escolhido tem caráter genérico, uma vez que: “Os testes de proficiência visam avaliar a habilidade dos candidatos independentemente de qualquer curso que possam ter frequentado, visto que não precisam estar inseridos em um contexto escolar/acadêmico, e não analisam progresso” (KOBAYASHI & GALLARDO, 2019, p. 195).

Assim, em cada teste uma área de conhecimento é escolhida, sendo ainda utilizados textos jornalísticos, artigos de opinião, relatos de pesquisas, dentre outros. A pluralidade de gêneros textuais e assuntos é considerada importante, pois o pesquisador pode se deparar não apenas com textos acadêmico-científicos em sua jornada na pós-graduação.

As decisões quanto à escolha dos textos e elaboração das questões ocorrem com base em vários debates entre os participantes do projeto. Antes do teste ser aplicado, várias revisões são realizadas a fim de que o resultado seja satisfatório em avaliar a proficiência leitora do candidato ao teste.

Como afirmamos, é ampla a abrangência deste Projeto de Extensão. Poderíamos falar desse aspecto sob diferentes óticas: o alcance de participantes do projeto que estão envolvidos em suas mais diversas atividades (17 professores e 2 técnicos), a amplitude dos temas propostos para a leitura, ecoando assuntos acadêmicos bastante variados, entre outros.

No entanto, dada a limitação deste resumo e do próprio tempo de apresentação, optamos por abordar a abrangência de candidatos, ou melhor, das localidades das quais provêm.



Para isso, selecionamos o espaço de um ano (julho de 2023 a julho de 2024) para apresentar os dados coletados. Nesse período, o projeto ofereceu cinco provas datadas de 29.08.2023, 03.10.2023, 21.11.2023, 05.03.2024 e 02.07.2024. Se somarmos os candidatos de todas elas, verificamos que nesse espaço de tempo, o projeto atendeu um total de 464 candidatos, sendo 446 (96,12%) inscritos para a prova de língua inglesa e 18 (3,88%) para a prova de língua francesa. Do total de inscritos para o teste, 18 (3,88%) não fizeram a prova. Dos 464 candidatos que fizeram a prova online, 386 (86,55%) foram aprovados, conforme dados da tabela abaixo:

Números de candidatos	Conceito e Nota	Aprovações (%)
175	A (9,0 - 10,0)	37,72
79	B (7,5 - 8,9)	17,03
132	C (6,0 - 7,4)	28,45
60	D (0,0 - 5,9)	12,93

A, B e C: aprovados. R: reprovados

Do total de inscritos na prova, 80,39% eram alunos de programas de Mestrado e 19,61% de Doutorado.

É interessante sublinhar, entretanto, o que vimos apontando até aqui: o amplo número de estados atingidos pelo projeto. Senão vejamos:

Estado	quantidade
Paraná	407
São Paulo	5
Minas Gerais	3
Rio Grande do Sul	1
Paraíba	2
Goiás	3
Amapá	2
Ceará	1
Pará	5

Estado	quantidade
Bahia	13
Santa Catarina	6
Maranhão	2
Pernambuco	1
Mato Grosso do Sul	7
Espírito Santo	5
Espírito Santo	2
Distrito Federal	3
Alagoas	1

Como vemos, esses dados confirmam a abrangência à qual vimos nos referindo, mostrando a amplitude do projeto não apenas dentro da UEM, mas fora dela, em outras IES por todo o país.

#### 4. Considerações



Diante de algumas novas rotas que se abriram durante o percurso do desenvolvimento do Projeto de Extensão de Proficiência em Língua Estrangeira, consideramos que temos conseguido conduzir bem as tarefas que se apresentam.

Os resultados têm sido bastante favoráveis. Se um dos principais objetivos do projeto é avaliar a capacidade de leitura e interpretação de textos em língua estrangeira, vemos que o temos atingido de forma mais do que satisfatória.

Assim entendemos uma vez que os dados colhidos têm nos dado evidências do trabalho frutífero que temos desenvolvido. O fato de recebermos inscrições de candidatos de muitos estados do Brasil, alguns bastante distantes do Paraná é bastante representativo.

Além disso, temos uma grande quantidade de professores envolvidos em um mesmo projeto. Tal trabalho em conjunto também se apresenta com algo deveras positivo, uma vez que nossos debates são oportunidades para pensarmos as avaliações em si, não apenas no âmbito da prova de proficiência, o que tem enriquecido nossa experiência na docência.

Texto com parágrafo de 1,25 cm. Fonte Times New Roman 12, parágrafo justificado; espaçamento 1,5 cm. Entre uma seção e outra, deixar um espaço em branco.

## **Referências**

KOBAYASHI, Eliana; GALLARDO Bárbara Cristina. Exame de proficiência em inglês de um processo seletivo de pós-graduação: reflexões acerca de sua elaboração. **Revista de Estudos Acadêmicos de Letras**. Vol. 12 nº 01, julho, 2019.

ROBERTO, Dohane Julliana. **Leitura em língua estrangeira: aspectos da demanda na pós-graduação e da avaliação em testes de proficiência**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Florianópolis, 2019.

SIQUEIRA, A.P.B.L., **Representações de proficiência e a construção do inglês como língua necessária na pós-graduação**. Dissertação (mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.